

-----ACTA N.º 5/2010 -----

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE
AOS DEZASSETE DIAS DO MÊS DE
DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZ -----**

----- Aos dezassete dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dez, na Vila de Ferreira do Zêzere, Edifício dos Paços do Concelho, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de Luís Ribeiro Pereira, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, Eurico de Alcobia e Joaquim de Jesus Ribeiro, com a seguinte **ordem de trabalhos:**-----

Período de Antes da Ordem do Dia:-----

1.º Ponto - Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Período da Ordem do Dia: -----

1.º Ponto - Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

2.º Ponto - Apreciação e votação da Moção enviada pela Câmara Municipal sobre a falta de médicos no Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere. -----

3.º Ponto - Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para aquisição de um prédio na freguesia de Igreja Nova do Sobral destinado à instalação do Parque de Máquinas do Município, nos termos da alínea i) do n.º

2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

4.º Ponto - Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para contracção de um empréstimo no valor de € 375.000,00 (trezentos e setenta e cinco mil euros), nos termos da alínea d) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

5.º Ponto - Apreciação e votação da proposta da Resitejo - Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo para a contratação de empréstimo no valor de € 500.000,00 (quinhentos mil euros), nos termos da alínea d) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

6.º Ponto - Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de isenção do pagamento de taxas e procedimentos referentes à recuperação de imóveis danificados, devido ao tornado de 7/12/2010, ao abrigo do n.º 2 do artigo 12.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro. -----

7.º Ponto - Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para alteração do Regulamento e da Tabela de Taxas do Município de Ferreira do Zêzere, nos termos da alínea a) e e) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

8.º Ponto - Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para alteração do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia, nos termos da alínea a) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

9.º Ponto - Apreciação e votação do projecto de Regulamento Municipal da

Urbanização e da Edificação, nos termos da alínea a) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

10.º Ponto - Apreciação e votação da Revisão n.º 2 ao Orçamento, no montante de € 375.000,00, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

11.º Ponto - Apreciação e votação do Mapa de Pessoal e respectiva caracterização dos Postos de Trabalho para 2011, de acordo com a alínea o) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

12.º Ponto - Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Proposta de Orçamento da Câmara Municipal para o ano económico de 2011, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

13.º Ponto - Outros assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

----- **Presenças:** Distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de vinte e dois dos seus membros, tendo-se registado a ausência dos eleitos locais Dr. José Manuel Gomes Duarte e Dr. Eduardo José Ferreira Mendes. -----

----- **A Câmara Municipal** fez-se representar pelo Presidente Dr. Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores, e pelos Vereadores Eng.º Paulo Jorge Alcobia das Neves, Dr.ª Maria Emília da Silva Figueiredo Benedito, Dr. Filipe Vicente Martins e Sr. Sérgio Manuel Roberto Morgado. -----

----- **Abertura da Sessão:** Eram vinte e uma horas e cinco minutos quando, verificada a existência de “quorum”, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os membros presentes da câmara municipal, assembleia municipal e público em geral. Antes de dar a palavra ao público informou que a acta da última sessão ainda não estava terminada pelo que viria à próxima sessão da Assembleia para votação. -----

-----**Período de Antes da Ordem do Dia:** -----

----- **1.º Ponto - Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- O Sr. António José Luís, da Portinha, solicitou o uso da palavra e adiantou que já falou com o Presidente da Câmara sobre este assunto, mas não ficou esclarecido. Vive na Portinha e o seu vizinho construiu um barracão agrícola mesmo junto à extrema, mas o problema está nas janelas pois na do meio que é o logradouro tem uma parede com oito metros de frente por quatro de alto. O barracão parece um mamarracho e devia haver uma distância entre as construções, para não tirar a vista aos vizinhos, pois tanto tem terreno para construir para a direita como para a esquerda. Telefonou para a Câmara, quando os caboucos tiveram início, para solicitar que o fiscal passasse no local, este disse que ia tentar mas não passou.-----

----- O Presidente da Câmara Municipal em resposta disse que podia garantir a legalidade da obra, mas não podia dirimir questões pessoais. Já disse ao senhor que se ele considerasse que estava prejudicado devia ir para instâncias superiores, pois há uma inspecção que supervisiona as Câmaras e verifica a legalidade dos processos e está disponível para que aquele processo seja inspeccionado de fio a pavio. -- -----

-----Período da Ordem do Dia: -----

----- **1.º Ponto - Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

-----O eleito local, Sr. Fernandinho Lourenço, sobre a obrigatoriedade de colocação do ramal de água perguntou se, as habitações degradadas e não habitadas também estão abrangidas, pois muitas pessoas com casas nestas condições receberam a carta para requerer o ramal. Mesmo para quem tem que colocar pensa que o preço é um exagero pois tem que se pagar 438,00 euros por um ramal que foi feito à trinta anos e que custava cerca de cinco ou seis contos. O facto de pagarem em doze mensalidades não faz com que as pessoas não tenham que pagar, e nem todos têm idade para ter cartão do idoso.-----

-----O Presidente da Câmara Municipal respondeu que receberam todas as cartas, no entanto se a casa estiver degradada e não habita, as pessoas informam, o fiscal passa e se comprovar não tem que pedir ramal. -----

-----O eleito local, Sr. Bruno Gomes no uso da palavra deu os parabéns à Câmara pela organização da Gala Internacional do Acordeão que foi um evento que correu muito bem e teve casa cheia. Outro espectáculo que também gostou e que pensa que devia ser repetido foi o Trupe de Elite. Pediu desculpa pelo facto de não ter estado na inauguração do Mercado Municipal por motivos profissionais. -----

-----A eleita local, Dr.ª Isabel Baptista interveio dizendo que, para si, a informação mais importante no relatório do Sr. Presidente sobre a actividade municipal diz respeito à calamidade que aconteceu dia sete de Dezembro. Elogiou não só o Presidente da Câmara, mas também todo o executivo e todos os órgãos,

nomeadamente a Protecção Civil, que estiveram a colaborar no sentido de tentar minimizar os avultados danos. -----

-----2.º Ponto - Apreciação e votação da Moção enviada pela Câmara Municipal sobre a falta de médicos no Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere. -

-----O Presidente da Câmara Municipal solicitou o uso da palavra para esclarecer que a Câmara não enviou uma moção para a Assembleia, pois a Câmara não faz moções. A Câmara tomou uma posição sobre o assunto e remeteu para a Assembleia, caso esta se queira associar e elaborar uma moção.-----

-----O Presidente da Assembleia Municipal foi de opinião que todos estariam de acordo que se elaborasse uma moção. Informou que no dia do tornado o Centro de Saúde encerrou porque não tinha um gerador.-----

-----O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia interveio dizendo que escrevia o seguinte “A Assembleia Municipal associa-se ao Executivo chamando a atenção do Ministro da Saúde para a falta de médicos no Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere”. -----

-----O Presidente da Câmara sugeriu que se aprovasse e depois, com calma se burilasse o texto. -----

-----Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar, por unanimidade e em minuta, uma Moção sobre a falta de médicos no Centro de saúde de Ferreira do Zêzere.-----

-----3.º Ponto - Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para aquisição de um prédio na freguesia de Igreja Nova do Sobral destinado à instalação do Parque de Máquinas do Município, nos termos da alínea i) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

ACTA DE 17 de Dezembro de 2010

-----O Presidente da Câmara Municipal informou que, já no tempo do antigo executivo se tinha tentado saber preços e o senhor pedia 650.000,00 euros. Devido à conjuntura económica pretendem agora adquiri-lo pelo valor de 375.000,00 euros. A ideia é transferir o parque de máquinas da Câmara Municipal para este espaço e requalificar o local onde actualmente está instalado, com alguns lotes e uma zona de jardim. - -----

-----O eleito local, Sr. Armando Alexandre, sobre este assunto perguntou qual é a área coberta, qual é a área total do terreno e se há possibilidade de se fazer ligação pela parte da zona industrial ou se a entrada vai ficar pela estrada que está actualmente. -----

-----O eleito local, Sr. Bruno Gomes interveio dizendo que a primeira questão que se levantou foi por que razão não fazem o parque de máquinas num lote da zona industrial. Não considera um mau negócio mas provavelmente a Câmara poderia poupar algum dinheiro se utilizasse um terreno seu. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a entrada pela zona industrial é impensável sendo apenas feita uma entrada pedonal. A entrada principal vai ser a que já existe, mas a estrada tem menos trânsito pelo que o risco também é menor. A área são 2400 metros o pavilhão principal, cerca de 600 metros de área coberta em alpendres e o terreno tem 13000 metros, pelo que pensa que é um óptimo negócio. A Câmara tinha um lote na zona industrial destinada ao parque de máquinas, com menos área, e estava previsto no orçamento 400.000,00 euros para a construção do edifício. -----

-----Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar, por unanimidade e em minuta a proposta de aquisição de um prédio na freguesia de Igreja Nova do Sobral destinado à instalação do Parque de Máquinas do Município. -

-----4.º Ponto - Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para contracção de um empréstimo no valor de € 375000,00 (trezentos e setenta e cinco mil euros), nos termos da alínea d) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----O eleito local, Dr. Jorge Godinho, solicitou o uso da palavra para dizer que, em princípio não tem nada contra aquele empréstimo que deve ser para adquirir o prédio referido no ponto anterior. No entanto, destinando-se o local onde está instalado o parque de máquinas a ser loteado, e os lotes vendidos, perguntou se o dinheiro desses lotes não serviria de alguma forma para a aquisição daquele pavilhão. Questionou se não havia possibilidade de alguma engenharia financeira para que a venda dos lotes faça face à compra do pavilhão.-----

-----O Presidente da Câmara Municipal em resposta informou que, inicialmente quando estava previsto o parque de máquinas mudar para a zona industrial, a ideia seria arranjar um empreiteiro ou empresário que quisesse trocar os terrenos do actual parque de máquinas, pela construção do pavilhão. Com o estado da economia não se vislumbra que isto seja fácil. O que era óptimo que acontecesse era que a venda dos lotes fosse para amortizar aquele empréstimo. Se na altura a Câmara tiver condições para o fazer será o mais acertado, pelo que verão se é possível. -----

----- Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar, por maioria e em minuta com vinte votos a favor, zero votos contra e duas abstenções, a contracção do empréstimo no valor de € 375.000,00 (trezentos e setenta e cinco mil euros).-----

-----5.º Ponto - Apreciação e votação da proposta da Resitejo - Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo para a contratação de

empréstimo no valor de € 500.000,00 (quinhentos mil euros), nos termos da alínea d) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal começou por fazer um enquadramento deste ponto informando que este empréstimo foi a reunião de Câmara e a vontade de o aprovar também não era muita porque a Câmara de Ferreira do Zêzere é das poucas que tem as contas em dia na Resitejo, mas também não quiseram cortar as pernas à associação onde é o vice-presidente. Então aprovaram o empréstimo mas condicionado a que os juros do empréstimo sejam suportados por quem não cumpre e, será implacável no cumprimento desta regra.-----

-----O Presidente da Assembleia Municipal interveio dizendo que era uma situação muito antiga e o que o Presidente da Câmara disse não vai acontecer. -----
O eleito local, Dr. Jorge Godinho no uso da palavra disse que como todos sabiam a Resitejo e uma associação Parceria Pública que é composta pelas Câmaras Municipais e foi constituída com dinheiro destas Câmaras Municipais para fazer o parque onde se vão depositar os camiões de lixo que são recolhidos dos diversos concelhos. Essa empresa quando foi constituída teve, com certeza, um plano e orçamento em que se sabia quanto cada Câmara iria pagar pelo camião de lixo que ia depositar. O que acontece é que o Estado deixou de ser uma pessoa séria e as Câmaras começam também a ser pessoas não sérias e os clientes/sócios da Resitejo continuam a levar o lixo, mas não pagam o que devem e, por falta de tesouraria da Resitejo vêm pedir um empréstimo de 500.000,00 para poderem sobreviver, porque há Câmaras que não cumprem o contratualmente aceite. Está na hora de dizerem não e de exigirem que as Câmaras que não cumprem comecem a pagar aquilo que devem. Devem exigir a seriedade a toda a gente e dizer que não ao empréstimo. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal explicou que a Resitejo, enquanto associação, economicamente tem saúde e está a ser bem gerida, não tem é tesouraria. O eleito local, Armando Alexandre interveio perguntando se não havia forma das Câmaras cumpridoras pressionarem, de formas legais, para que os obriguem a pagar a dívida. Se não há esse mecanismo, a Assembleia em vez de aprovar o empréstimo deve aprovar uma moção que os pressione a cumprir. -----

-----A eleita local, Dra. Piedade Graça no uso da palavra perguntou se alguém sabia qual era o rendimento per capita de Ferreira do Zêzere e o rendimento per capita de Santarém. -----

-----**Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou recusar, por maioria e em minuta, com dois votos a favor, sete abstenções e treze votos contra, a proposta apresentada pela Resitejo – Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo para contracção de um empréstimo no montante 500.000,00 € (quinhentos mil euros)** -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que aquilo era um cartão vermelho às Câmara devedoras, e não ao executivo de Ferreira do Zêzere. -----

-----**6.º Ponto - Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de isenção do pagamento de taxas e procedimentos referentes à recuperação de imóveis danificados, devido ao tornado de 7/12/2010, ao abrigo do n.º 2 do artigo 12.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro.**-----

-----O eleito local, Dr. Jorge Godinho no uso da palavra disse que esta atitude que a Câmara está a tomar é, realmente, a atitude que Ferreira precisa. É uma atitude de louvar e é o que se exige de uma Câmara Municipal.-----

Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar, por unanimidade e em minuta, a isenção do pagamento de taxas e procedimentos

referentes á recuperação de imóveis danificados em virtude do tornado ocorrido a 7/12/2010.-----

-----7.º Ponto - **Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para alteração do Regulamento e da Tabela de Taxas do Município de Ferreira do Zêzere, nos termos da alínea a) e e) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -**

Não se verificaram intervenções.-----

-----**Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar por unanimidade e em minuta, a alteração do Regulamento e da Tabela de Taxas e Licenças do Município de Ferreira do Zêzere.**-----

-----8.º Ponto - **Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para alteração do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia, nos termos da alínea a) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

-----O eleito local, Sr. Fernandinho Lourenço, interveio dizendo que o Regulamento em questão era praticamente o mesmo que já existia e que ninguém cumpriu, nem a própria Câmara. A sua polémica do passado podia muito bem ter sido evitada. Vai votar a favor.-----

-----**Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar por unanimidade e em minuta, a alteração do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia.**-----

-----9.º Ponto - **Apreciação e votação do projecto de Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação, nos termos da alínea a) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

-----O eleito local, Sr. Bruno Gomes, referiu que uma das coisas que entende estar bem no regulamento das taxas é a isenção para habitação própria e permanente de jovens até 30 anos e verificou que existe também a possibilidade dos bombeiros, efectivos há mais de dois anos, terem também isenção, concorda mas pensa que deviam ser adicionados os voluntários.-----

-----O Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a isenção era para bombeiros há mais de dois anos, profissionais ou voluntários.-----

----- **Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar por unanimidade e em minuta o projecto de Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação.**-----

----- **10.º Ponto - Apreciação e votação da Revisão n.º 2 ao Orçamento, no montante de € 375.000,00, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

-----O Presidente da Câmara Municipal esclareceu que se tratava do empréstimo. Acrescentou que tinham a compra do edifício prevista para este ano e para o ano seguinte. O compromisso é fazer a escritura em 2010, mas se não conseguirem está garantido no novo orçamento.-----

----- **Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria e em minuta, com vinte votos a favor, zero votos contra e duas abstenções, a revisão n.º 2 ao Orçamento no valor de € 375.000,00 (trezentos e setenta e cinco mil euros).**-----

----- **11.º Ponto - Apreciação e votação do Mapa de Pessoal e respectiva caracterização dos Postos de Trabalho para 2011, de acordo com a alínea o) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada**

pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria e em minuta, com treze votos a favor, zero votos contra e nove abstenções, o Mapa de Pessoal e respectiva caracterização dos postos de trabalho para dois mil e onze.-----

----- 12.º Ponto - Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Proposta de Orçamento da Câmara Municipal para o ano económico de 2011, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal solicitou o uso da palavra para fazer uma nota prévia. Referiu que o orçamento tem algum empolamento pois tem doze projectos pendentes de fundo comunitário, e são eles que empolam o orçamento. Em 2010 a execução do QREN tem sido muito baixa e Portugal correr o risco de ter que devolver dinheiro pelo que acredita que para o ano que vem possa haver uma abertura de candidaturas que agora não existem e a que também não têm direito. O empolamento é de três milhões de euros. -----

----- O eleito local Dr. Jorge Godinho, sobre este ponto disse que não queria estar na pele do Presidente da Câmara pois o tornado veio dificultar muito a actividade da Câmara, nomeadamente as contas. Se não tivesse acontecido o tornado, o ano de 2011 seria um ano para ir de férias. Isto porque quando começou a ler o plano e orçamento para 2011 verificou que já tinha lido aquilo em qualquer lado. Até as considerações prévias são, em 98% uma cópia do plano e orçamento do ano de 2010, tendo sido alteradas algumas verbas e as datas. Há pouca imaginação nos serviços. Sabe que o dinheiro não é muito e que as coisas não alteram muito, mas com um bocadinho de imaginação, se calhar conseguia-se melhor. É pena que

não se consiga emagrecer as despesas correntes, pois acha que o objectivo devia ser essencialmente esse. Há um certo equilíbrio entre as despesas e as receitas correntes, mas preferia que houvesse um desequilíbrio a favor das despesas de capital. Olhando para as obras que se vão fazer, algumas são óbvias. O edifício da Quinta do Adro acha que vai ser, no ano de 2011, o maior investimento da autarquia. O Parque de Lazer, Parque Verde da Quinta do Adro também é um bom investimento que a Câmara está a pensar fazer, ou pelo menos tem uma verba boa para isso. Na conservação de equipamentos gimnodesportivos e piscina pensa que a verba tem que ser alterada devido ao tornado. Na conservação e manutenção das vias municipais não sabe o que é a “implementação de medidas de segurança rodoviária e redução de sinistralidade” que tem uma dotação de 150.000,00 euros, e está a estrada de Lagoa a Milheiros, e depois está tudo igual. Na parte do turismo verificou uma coisa nova que é a Grande Rota do Zêzere e não sabe se o desenvolvimento turístico que aquilo traz justifica a verba atribuída. Se não tivesse acontecido o tornado e se as coisas não estivessem todas alteradas, não era com aquele plano e orçamento que o Presidente da Câmara os convencia. Não podia deixar de chamar a atenção para a despesa da Administração Autárquica que teve um aumento de 100% desde 2008. Também é verdade que a despesa com as horas extraordinárias, ajudas de custo, encargos sobre a iluminação desceu um bocadinho.-----

-----O eleito local Sr. Bruno Gomes interveio dizendo que aquele orçamento já devia ter a colaboração do Conselho Municipal da Juventude e pedia que isso fosse tornado real o mais rápido possível porque é importante e já podia estar a trabalhar, em 2011, com propostas da juventude. Em seguida perguntou quando é que avançavam para um orçamento participativo pois é o futuro da política e a população tem que ter alguma responsabilidade nas decisões do município, pois em seu

entender é o futuro. -----

-----O eleito local, Sr. José Manuel Feliz, no uso da palavra referiu que no ano anterior, nos arruamentos das freguesias a freguesia de Igreja Nova do Sobral tinha 13.900,00 euros e não foi nada feito, e no orçamento deste ano tem 8.422,00 euros pelo perguntou qual vai ser o arruamento que a Câmara vai fazer com este valor. ----

-----O eleito local, Sr. José Marques Nunes, questionou acerca do polidesportivo que está previsto para Águas Belas. É uma cassete muito antiga pis inicialmente era gimnodesportivo, foi inscrito várias vezes no plano de actividades e nada foi feito. Já colocou a questão à Câmara para que reformulasse um pouco aquela ideia e se fizesse um polidesportivo coberto mas o Presidente da Câmara parece que entende que Águas Belas não merece ter aquela estrutura. Não lhe parece que tenha a ver com custos, mas com falta de vontade. O Presidente deve mudar a maneira de pensar sobre os investimentos e deve ouvir as pessoas à sua volta. Deve fazer aquela obra por consenso pois podem evitar-se algumas confusões. -----

-----O eleito local Sr. Armando Alexandre, para reforçar a posição do eleito local que o antecedeu referiu que era fundamental o polidesportivo coberto por duas razões. Primeiro porque Águas Belas precisa de uma infra-estrutura a este nível que teria uma dupla função, não só para o desporto mas para qualquer evento que quer a Junta ou a Associação queira promover pois o salão da Associação começa a não ser acessível à maioria dos habitantes da freguesia, que são da terceira idade. -----

-----O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia interveio dizendo que mais do que fazer uma análise exaustiva dos números iria pronunciar-se sobre a globalidade e sobre as escolhas políticas feitas naquele orçamento. Referiu a dificuldade que qualquer executivo municipal tem em fazer um orçamento e um plano numa altura de crise pois é um risco muito elevado. Todos conhecem, com a diferenciação

natural, a visão política que cada um tem, e interessa realçar, pela análise que fez aos mesmos, o que lhe parece uma distribuição correcta das verbas pelo plano de investimento que lhes é apresentado. É de saudar a percentagem de 61% para as funções sociais. Da mesma forma sublinhou o aumento das verbas para o sector de turismo, o que lhe leva a concluir que se está a cimentar a ideia que o futuro desenvolvimento económico do concelho passa pelo turismo. Destacou o Posto de Turismo em Dornes, as praias fluviais que lhe parecem de extrema importância. Julga que o concelho tem que fazer esse desenvolvimento com uma extrema ligação ao rio. Destacou também o vasto programa cultural que para além de ser mais ambicioso que em anos anteriores, já lhes é apresentado de forma programada e esquematizada que dá a certeza de uma divulgação que será feita atempadamente e que é a razão do sucesso. Quanto aos números destacou o equilíbrio das contas onde se realça como positivo as despesas de capital atingirem os 60% e as despesas correntes serem financiadas pelas receitas correntes o que equivale a dizer que a regra do equilíbrio orçamental é um facto. Que bem estariam se nas finanças públicas nacionais existissem e fossem adoptados os mesmos critérios e tivessem uma visão estratégica desta forma. Parece-lhe por isso que as opções políticas que constam no documento são correctas e espera que a ambição que os números demonstram seja bem sucedida. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal em resposta disse que achava estranho falarem que não se conseguem reduzir as despesas. Anda sempre tentado em levar o programa eleitoral do PS para uma sessão, mas por respeito nunca o fez. Os programas eram muito parecidos e não sabe como é que, se o PS fosse executivo, ia fazer tudo o que tinha prometido sem fazer despesa corrente. Tentaram emagrecer a despesa corrente em todo o sítio que era possível e onde há hipóteses de cortar, mas

há coisas em que não se consegue poupar mais. A despesa com a Administração Autárquica que aumentou 100%, refere-se à Assembleia Municipal e, se alguns membros quiserem podem ajudar a baixar a despesa não recebendo as ajudas de custo. Em relação à falta de criatividade no que está escrito no plano e orçamento, andou a investigar os outros concelhos e são como Ferreira do Zêzere ou piores, não são nada criativos e invocam as mesmas leis. No que se refere à implementação de medidas de segurança foram inovadores e colocaram um nome pomposo que até lança dúvidas sobre o que será. Podem ser várias coisas desde rotundas, raids, semáforos, entre outros. Se o ano de 2010 foi fraquinho vão ver quando aprovarem as contas pois poderá haver uma surpresa ao ver-se a execução orçamental. Lançou o desafio para consultarem as contas das Câmaras do Distrito para verem qual a Câmara, nos últimos anos, com maior rácio de investimento/despesas correntes. Quanto à Quinta do Adro ser o maior investimento para 2011, não é verdade, pois é o Centro Escolar. O Conselho Municipal da Juventude será consultado quando tiverem luz branca da Associação Nacional de Municípios para o fazer. Está constituído e a lei está cumprida. Concorda com o orçamento participativo desde que as pessoas tragam propostas no sentido de gastar e arrecadar dinheiro. O orçamento participativo é bom em Câmaras que têm receitas próprias enormes e, não viu Câmara nenhuma que afectasse mais de 200.000,00 euros. Se submeteram à votação das pessoas as propostas para o mandato e votaram neles pensa que o que as pessoas querem ver feito é o que lhes foi prometido. Quando tiverem mais folga e mais tempo vão então pensar no orçamento participativo que também acha importante. A verba destinada a arruamentos na freguesia da Igreja Nova do Sobral foi reduzida porque a Câmara forneceu materiais para alguma estrada pois o dinheiro para as juntas é exactamente igual ao ano anterior e foi abatido o montante gasto durante

este ano. Ao eleito local, Sr. José Marques Nunes disse que o discurso que fez lhe ficava muito mal pois estar a dizer que o Presidente da Câmara tem falta de vontade é a mesma coisa que dizer que ele, Sr. José Marques, tem falta de vontade de cumprir as suas promessas. Não é com aquele tipo de atitude que o vai motivar a fazer o polidesportivo, porque vontade o Presidente da Câmara tem assim como todo o executivo, não têm é dinheiro. O que propõem para Águas Belas é um polidesportivo como existe nas outras freguesias. -----

----- Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria e em minuta, com treze votos a favor, zero votos contra e nove abstenções, as Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento da Câmara Municipal para o ano económico de dois mil e onze. -----

----- 13.º Ponto - Outros assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

----- A eleita local, Dra. Piedade Graça, no uso da palavra fez referência à Estrada Nacional n.º 110 que vai da Venda dos Tremoços para Areias e passa pela Daporta. Na curva onde está a placa com indicação para Fonte da Lage está partida uma pedra ou um tapume que impede os carros de caírem na valeta. Gostaria que alguém de direito tomasse aquilo em nota pois se um carro ali bate e imputar as custas à Câmara sai muito mais caro do que arranjar aquilo. -----

----- O eleito local Sr. Armando Alexandre em relação ao tornado disse que era do conhecimento de todos que a Câmara Municipal esteve no terreno a ajudar as pessoas atingidas e fez um trabalho louvável. De qualquer das formas, sobre a atribuição de telhas às pessoas particulares para reparação dos telhados, perguntou qual a quantidade de telha oferecida por uma empresa e se a Câmara também

ACTA DE 17 de Dezembro de 2010

comprou telha para fornecer aos particulares. A quem foi distribuída essa mesma telha, quais os critérios para a sua atribuição, se foi por pedido dos interessados ou se foi por alguma avaliação económica dos mesmos para poderem ser ajudados. -----

A eleita local, Sra. Maria dos Anjos, no uso da palavra alertou para a curva do portão negro que está a ser um pouco complicada pois, constantemente se verificam acidentes naquele local, causados de quem vem de Sul para Norte. Por enquanto ainda não houve mortes, mas tem que se dar alguma solução àquela curva. Em seguida dirigiu-se a todos os presentes desejando um feliz e Santo Natal, que seja doce e quentinho. Que o ano de 2011 seja um ano de mãos dadas, que possam deixar de lado as disputas partidárias e o diz que diz e, que todos possam conseguir, na mesma direcção e com entreaajuda de todos, poi só todos juntos conseguem construir alguma coisa boa e um concelho onde todos possam ter bem-estar e do qual se possam orgulhar. Deixou também, aos que sofreram com o tornado, um abraço de solidariedade e que o pior esteja passado. A Presidente da Câmara disse que era com muito agrado que o felicitava pelo primeiro ano à frente dos destinos do concelho. É preciso ouvir e só depois falar, mas nunca deve deixar de falar e de dar uma palavra amiga em quem confia nele, pois por vezes mais vale um olá do que um jantar de caviar. Os amigos por vezes são de ocasião, uns são do peito e outros são de traição. Para estes nada melhor do que fazer-se de tolo, pois fazendo-se mais tolo do que é um só tolo engana dez. -----

----- O eleito local, Sr. Jorge Silva, no uso da palavra informou que o médico que consultava na extensão de saúde de Chãos se aposentou. Preocupa-se porque a população é idosa e estão distantes do Centro de Saúde. Não esteve presente na inauguração do Mercado Municipal porque tinha outros compromissos. Deixou um abraço de solidariedade a todas as pessoas que foram afectadas pelo tornado e

desejou a todos um feliz natal e um bom ano de 2011. -----

----- O eleito local, Sr. Fernandinho Lourenço, em relação à Estrada Nacional n.º 110 informou que tinha conhecimento daquela situação há anos. O que aconteceu foi uma viatura deu uma pancada naquela pala/aqueduto e ela tombou e ficou a proteger o buraco que lá existe. Nunca chamou muito a atenção da Câmara para aquilo porque lhe parece que não é uma situação muito perigosa nem está a fazer obstrução à passagem das águas. Congratulou-se com a resolução da comissão de toponímica que tiveram recentemente em que toda a 2.ª fase da freguesia de Areias está com parecer favorável e espera que no princípio do ano se possa dotar a freguesia com os nomes das ruas.-----

----- O eleito local, Sr. Agostinho da Cruz interveio perguntando para quando a revisão do PDM pois a sua freguesia está a ser muito afectada. É uma vergonha do Beco até à Brasileira e do Alqueidão até à Cruz dos Canasteiros não se poder construir. Em seguida alertou que é um perigo a estrada que vai da Fonte Seca para o Beco não levar uns resguardos. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal, em resposta começou por referir que nunca se apercebeu da situação do aqueduto da Daporta, mas ia registar e passar pelo local para ver e se for perigoso irão resolver. Quanto ao tornado uma empresa deu sete mil telhas, outra deu cinco mil e a Câmara comprou outras sete mil. Não andaram a fazer estudos económicos pois a urgência era tapar as casas. Com certeza cometeram algumas injustiças na distribuição da telha, mas antes quer ter dado telha a quem não precisava do que ser acusado que as casas estavam por telhar. A avaliação irá ser feita com mais rigor e as pessoas irão candidatar-se aos apoios por parte do Governo. A esmagadora maioria da telha da Câmara foi entregue a pessoas que precisavam, no entanto as aparências enganam e andou no terreno e viu pessoas

a chorar por não terem dinheiro para comprar telha que nunca imaginou ver. Na curva do portão negro há muitos acidentes porque as pessoas andam muito depressa, cortam a curva por dentro, saem fora do alcatrão e perdem o controlo do carro. Vão tentar encher um bocadinho a curva para ver se ameniza, mas não vai resolver porque a curva tem um ângulo complicado. Quanto à questão da falta de médicos, a Câmara tem estado atenta, e a Vereadora Emília tem feito um trabalho incessante junto do Centro de Saúde. Existem concelhos no ACES que estão piores que Ferreira, como é o caso de Abrantes. A moção vai ser enviada e vale o que vale. Espera que continuem a vir médicos para Ferreira do Zêzere para fazer face aos que se reformam. Alertou para o facto das directrizes serem para fechar extensões de saúde e não o contrário. Quanto à revisão do PDM teve uma reunião em Abril do ano passado e outra agora em Dezembro. É um processo que tem oito anos e, infelizmente quem leva a pancada é a Câmara, mas esta é um no meio de tantos. Continuam com o problema da REN em que a lei já mudou várias vezes e, sem REN não há PDM. A revisão do PDM não vai resolver todos os problemas de construção e há zonas onde actualmente se pode construir e vai deixar de se poder. Uma das propostas da Câmara é que junto às vias de comunicação, onde há as infra-estruturas, se possa construir. Até que o PDM novo seja implementado têm que se reger pelo que está em vigor. Neste momento, em Portugal, há terrenos aptos para construção que dão para cinquenta milhões de pessoas e somos cerca de onze milhões com tendência para descer. Cada vez mais as casas antigas vão ter que ser recuperadas e vai ter que se lhe dar valor, porque em Portugal existe o mau hábito do que é usado já não presta. Quanto à estrada da Fonte Seca para o Beco está orçamentado a colocação de raids em cerca de quarenta mil euros e será obra para fazer para o ano de 2011, porque é um ponto negro no concelho onde já aconteceram

vários acidentes, felizmente até à data nenhum mortal. -----

----- O eleito local, Sr. Armando Alexandre solicitou de novo o uso da palavra para dizer que a pergunta que fez quanto à distribuição da telha não foi para fazer nenhuma acusação ao Presidente da Câmara. Apenas pediu esclarecimentos porque ouviu algumas pessoas comentarem que a Câmara lhes disse para comprarem telha e guardarem as facturas e a outros, em situações idênticas, foi distribuída telha. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal a este respeito esclareceu que houve pessoas que foram pedir telha logo na quarta-feira de manhã e a Câmara ainda não tinha telha para distribuir, pelo que disse às pessoas para arranjam telha e guardarem as facturas e depois candidatarem-se aos dinheiros que hão-de vir, ou não. Entretanto apareceram as telhas que foram chegando e começaram a ser distribuídas em função dos pedidos que pareceram mais prementes e pelas pessoas que, aparentemente, mais precisavam. Informou que a Câmara já está a organizar uma festa para ser realizada dia 15 de Janeiro, para juntar dinheiro para ajudar as pessoas mais necessitadas. A ideia é fazer na cerâmica que vai ser adquirida e os artistas irão fazer encher a casa. Acredita que o dinheiro do Estado não virá em menos de 9 meses. A Câmara também está a recolher portas de interior, camas e outros móveis pois as empresas do norte que fazem mobílias estão a dar aquelas que têm pequenos defeitos. Vão ter também tectos falsos, placas de zinco. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal no uso da palavra disse que também foi afectado pelo tornado e que o seguro não cobre. Em seguida disse que tinha na mesa duas propostas, uma do PS e outra do PSD, que iam no mesmo sentido. -----

----- O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia realçou o executivo por tudo aquilo que fez pois pensa que foi no sentido correcto, no sentido de ter vivido aquela tragédia. Dada a sua função específica estiveram no terreno e toda a força que a

Câmara pôs no reparo de tamanha tragédia incentivou tudo e todos à sua volta. Procedeu em seguida à leitura da proposta apresentada pelo PSD: *“Os abaixo assinados membros da bancada Social Democrata desta Assembleia conscientes da gravidade que se revestiu o tornado do dia 07 de Dezembro de 2010 e os prejuízos morais e materiais sofridos pelas populações e pelas empresas do nosso concelho e concelhos vizinhos de Tomar e Sertã querem desta forma solidarizar-se com todos e partilhar as suas angústias. Ao mesmo tempo apelam ao Governo que mesmo com as limitações financeiras conhecidas ajudem, materialmente, a reconstrução dos bens e equipamentos danificados. Embora já conheçamos uma resolução governamental não deveremos ficar só pela letra da lei, pelas intenções e a eterna burocracia que tudo justifica. Ao mesmo tempo realçar que a alma ferreirense uma vez mais ficou demonstrada pelo estoicismo, solidariedade dos que foram atingidos por esta tragédia e aqueles que ao lado a viveram sem olhar a horas e dias todos enfrentaram com coragem a limpeza e reconstrução dos bens danificados. É pena que a extensão seja de tal modo que levará o seu tempo. Os Bombeiros, os Escuteiros, o pessoal da Câmara e todos aqueles, particulares e empresas, que anonimamente colaboraram no reparo e assistência de quantos sofreram e viveram esta hora tão dramática merecem o nosso reconhecimento pelo que propomos, a a esta Assembleia, um voto de louvor e que uma vez aprovado, este voto seja tornado público através da comunicação social.”* A proposta apresentada pelo Partido Socialista diz o seguinte: *“Os deputados municipais eleitos pelo Partido Socialista, face à calamidade que assolou o nosso concelho no passado dia 7 de Dezembro vem propor a esta Mesa da Assembleia Municipal que seja submetida a votação a seguinte proposta: dados que os estragos provocados pelo tornado são elevados e, para fazer face aos mesmos, a Câmara Municipal e os particulares, sem seguros,*

precisam de ajuda urgente. Como tal a ajuda governamental deve chegar a Ferreira do Zêzere, Câmara Municipal com a maior celeridade possível. Assim solicita-se aos senhores Ministros da Finanças e da Administração Interna que sejam céleres no envio das referidas ajudas.” -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal referiu que não acreditava que viesse dinheiro do Estado para os particulares pois o Sr. Ministro foi claro ao dizer que para pequenas e médias empresas existem os fundos comunitários e para os privados as companhias de seguros que assumam. A Governadora Civil disse que já foi criado um fundo e que os privados vão ser ajudados.-----

----- O 1.º Secretário da Assembleia Municipal disse que quando foi anunciada a aprovação daquela resolução do Conselho de Ministros ouviu o que o Ministro da Administração Interna disse logo no preâmbulo que era que aquilo estava aprovado com duas condições, uma a existência de seguro e outra é que quem tem dinheiro para pagar as obras não recebe. Só quem não tiver dinheiro, e o justifique recebe dinheiro. -----

----- Colocadas a votação as propostas apresentadas pelo PS e pelo PSD foram aprovadas por unanimidade. -----

----- E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos, desejou um Bom Natal e um Bom Ano de 2011 e deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Luís Ribeiro Pereira _____

Eurico de Alcobia _____

Joaquim de Jesus Ribeiro _____